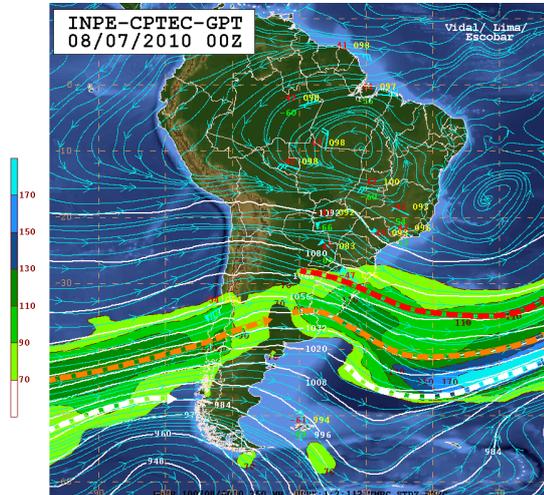




Análise Sinótica

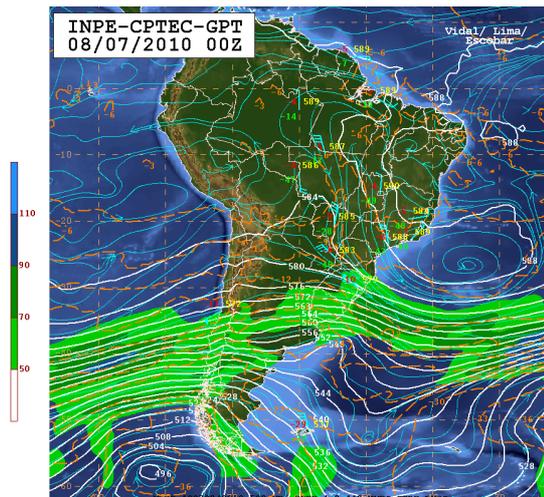
08 July 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



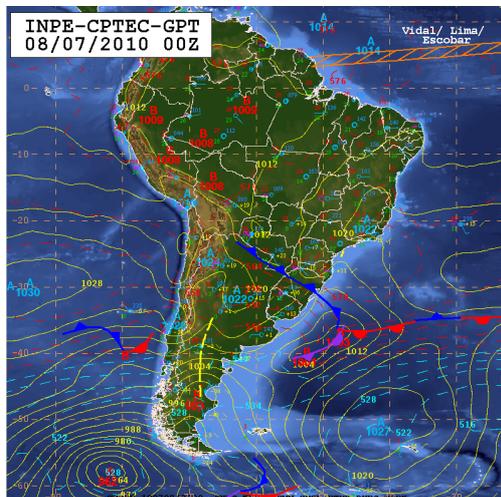
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 07/07, observa-se que a circulação anticiclônica atuando em grande parte do centro-leste do Brasil. Este sistema encontra-se com dois núcleos: um sobre TO e outro sobre o leste de MG. A oeste deste anticiclone, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em 16S/59W, com reflexo no campo de geopotencial. Este sistema tem reflexo em 500 hPa, com um escoamento de norte que trouxe umidade do norte da Região Norte para o centro-leste da Região Centro-Oeste, na alta e média troposfera, o que gerou nuvens médias e altas nesta área. Observa-se um escoamento difluente na costa norte do Nordeste, que por sua vez favorece, juntamente com o suporte de calor e umidade na coluna troposférica, a instabilidade observada na imagem de satélite a norte do continente. A leste do Nordeste, configura-se um cavado no campo de linhas de corrente, com um ponto de colo no nordeste desta Região. Na Região Norte a difluência atua principalmente entre o extremo norte da Região e os países vizinhos. Um cavado baroclínico desloca-se pelos Andes, com o Jato Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) acoplados em quase todo o domínio, entre 20 e 50S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 08/07, observa-se a circulação anticiclônica predominando sobre o Atlântico, onde tem seu centro e estendendo-se entre o leste do Brasil, e sul do PA. A área ciclônica no Centro-Oeste, onde tem um cavado com eixo entre oeste de MT e de MS, com ventos fortes a barlavento de seu eixo. Estes dois sistemas têm reflexo no campo de geopotencial. Também há uma área ciclônica com um cavado invertido entre MA e Recôncavo Baiano. A alta centrada no Atlântico mantém o evento de verão no Sudeste. A temperatura média verifica-se acima do normal para a época e tem-se um período em torno de 15 dias e até mais em determinadas áreas com ausência de chuva (http://clima1.cptec.inpe.br/~rclima1/monitoramento_brasil.shtml#). A área ciclônica entre o sul do continente e o Atlântico sudoeste tem um cavado que adquire características barotrópicas entre Argentina e Uruguai; outro cavado mais ao sul passa os Andes e está associado ao vórtice ciclônico centrado em 57S/83W. Observa-se outro VC no Atlântico entre o nordeste da Região Nordeste e o Atlântico, apenas configurado no campo de linhas de corrente. A área de cavado mais ao sul que desloca-se pelos Andes atua entre, Argentina, Uruguai e RS. Área onde verifica-se gradiente de temperatura e ventos fortes. Este padrão deverá mudar o tempo no RS.

Superfície

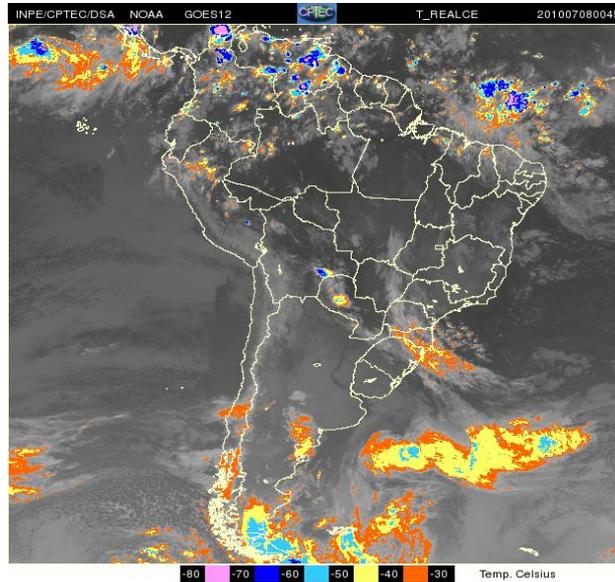


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia (08/07) observa-se o sistema frontal com ciclone em oclusão em torno de 40S/53W e estendendo seu ramo frio entre leste e oeste do RS, sul do Paraguai e extremo norte da Argentina. O deslocamento da frente fria causou chuva e queda de temperatura no RS. O anticiclone pós-frontal tem pressão de 1022 hPa no norte da Argentina. Um outro sistema frontal acopla-se ao ramo quente do anterior e estende-se sobre o Atlântico. Nota-se outro centro de alta pressão pós-frontal no Atlântico, centrado em torno de 51S/41W. Um sistema frontal está a sul das Ilhas Malvinas. Observa-se a área ciclônica com pressão de 962 hPa em torno de 58S/82W e que seu sistema frontal em oclusão a sul de 55S. Outro centro de baixa pressão atua na Patagônica Argentina estendendo um cavado pelo interior da Argentina. A sul de 35S no Pacífico nota-se a presença de outro sistema frontal, com baixa em 40S/80W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 30W, mas estende uma crista, que atinge o centro-leste do Brasil, com perturbações ciclônicas embebidas em seu escoamento e que podem intensificar as chuvas no leste do Nordeste. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), está centrada em torno de 30S/92W com valor pontual de 1030 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 5 e 7N sobre o Pacífico e o Atlântico.



Satélite

08 July 2010 - 00Z



Previsão

O enfoque principal da previsão de tempo continua sendo a chuva no Sul e no Sudeste. O deslocamento da frente fria que atua na análise entre Argentina e oeste e leste do RS, deverá ser principalmente entre o leste de SC e o Atlântico. No interior, este sistema ficará estacionário, mantendo o canal de umidade entre norte do RS e sul do PR. Isto associado a propagação de um cavado que desloca-se entre Argentina e o sul do Brasil, deverá causar pancadas de chuva e trovoadas nesta área. O modelo GFS indica forte instabilidade termodinâmica e condição para granizo na área citada anteriormente. Este sistema deverá ficar estacionário na sexta-feira, mantendo a previsão de instabilidade entre o centro-norte do RS, SC e PR. Em MS, o deslocamento do cavado e a posição da frente deverão amenizar a situação da baixa umidade do ar e causar algumas pancadas de chuva. No Sudeste a frente fria deverá deslocar-se pela costa de SP no sábado, mudando o tempo no leste deste Estado e no RJ, causando chuva fraca principalmente no litoral, porém poderá ocorrer chuva fraca também na capital paulista, onde há vários dias não registra-se chuva. No domingo, o deslocamento de um novo cavado de oeste deverá provocar pancadas de chuva em áreas de SP e norte da Região Sul. E uma nova frente fria atuará entre RS e Paraguai neste dia. Os modelos numéricos de tempo estão coerentes quanto ao sistema, porém o GFS indica um deslocamento mais lento com atuação entre norte da Argentina e sul do RS. Além disto indica chuva mais significativa na área entre Uruguai e noroeste do RS. No Nordeste o fluxo perturbado de leste mantém as chuvas na faixa leste da Região, com possibilidade de chuva forte incluindo entre nordeste do CE, RN e Paraíba e também no litoral da BA. Uma divergência significativa é quanto a previsão de chuva para o ES. O modelo Eta20 indica um acumulado de 66 mm no interior do Estado, enquanto o GFS indica apenas uma chuva máxima de 13 mm no norte do Estado. Outra área é o litoral leste da BA onde o Eta20 indica um acumulado de 89 mm e o GFS de 21 mm. Ambos os acumulados são para 48h (sábado dia 10/07).

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima